

# Meros encontrados mortos no mar dos Açores foi de natureza viral

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas, através das suas duas direções regionais (Direção Regional das Pescas e Direção Regional das Políticas Marítimas) e Serviço de Ilha das Flores, tem estado a acompanhar o fenómeno registado nas populações selvagens de meros (*Epinephelus marginatus*) dos Açores desde o passado mês de setembro.

A direção regional com competências em matéria de pescas acionou um protocolo de monitorização e de identificação do(s) agente(s) etiológico(s) responsável(is) com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA), através do seu Laboratório de Patologia de Animais Aquáticos.

O despiste de potenciais agentes patogénicos, nomeadamente parasitas e/ou agentes virais, bem como a determinação de biotoxinas, foi agora concluído.

Assim, o Governo Regional dos Açores informa a população dos resultados das necropsias especializadas



e análises complementares de diagnóstico.

Os peixes meros morreram por ação de um agente patogénico de natureza viral responsável por retinopatia e encefalopatia viral, ou seja, morreram por ação de um vírus que provoca a destruição do sistema nervoso central

e do olho.

O surto viral manifestou-se em indivíduos adultos, parasitados, após o período de reprodução, e sujeitos a stress fisiológico adicional devido a um aumento da temperatura da água do mar, e que por esta multiplicidade de fatores se encontravam com o seu

sistema imunitário debilitado.

Esta não é uma doença infecciosa transmissível ao ser humano. Ainda assim, apela-se à população que mantenham as boas práticas indicadas anteriormente pelo Governo, nomeadamente que não consumam estes peixes.

Em caso de avistamentos de meros à superfície da água do mar ou arrojados na linha de costa devem aceder à plataforma de registo centralizado por forma a colaborar com o Governo Regional na recolha sistematizada dos avistamentos e a sua posição geográfica no arquipélago dos Açores (<https://e-form.azores.gov.pt/formulario/447>).

A pesca deste peixe manter-se-á interdita por forma a dar continuidade aos trabalhos de monitorização para recolha de informação adicional pelas entidades competentes e comunidade científica que possibilite adaptar o plano de gestão deste recurso a esta pressão emergente.

# Há mais compras pagas com cartões bancários e menos levantamentos no multibanco

As compras realizadas por intermédio de cartões bancários em TPA atingiram em setembro de 2024, nos Açores, o montante de 174,2 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo homólogo de 7,9%, revelou ontem o SREA.

Destes, cerca de 141,4 milhões de euros são de compras efetuadas com cartões de bancos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 7,0%, e cerca de 32,9 milhões de euros dizem respeito a compras efetuadas com cartões de bancos internacionais, o que representa um aumento homólogo de 12,2%.

Os pagamentos de serviços realizados por intermédio de cartões bancários em TPA, nos Açores, totalizaram cerca de 1,7 milhões de euros, representando uma variação homóloga negativa de 22,8%.

No 3.º trimestre do ano ocorreu uma variação homóloga positiva de 10,1%, nas compras com recurso a TPA.

Em relação aos pagamentos de serviços realizados neste trimestre, foi registado uma variação negativa de 28,4% comparativamente com o

mesmo período do ano anterior.

Os levantamentos em CA atingiram no mês de setembro, nos Açores, o montante de 47,6 milhões de euros, a que corresponde um decréscimo homólogo de 4,2%.

Destes, cerca de 44,2 milhões de euros são de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga negativa de 3,8%, e cerca de 3,4 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o que representa um decréscimo homólogo de 9,6%.

Os pagamentos de serviços em CA totalizaram cerca de 8,7 milhões de euros, apresentando um aumento homólogo de 1,0%.

No 3.º trimestre do ano, os levantamentos em CA registaram uma variação homóloga negativa de 2,3%.

Em relação aos pagamentos de serviços em CA realizados no mesmo trimestre, verificou-se uma variação positiva de 0,4% comparativamente com o mesmo período do ano anterior. O volume de compras e levantamentos nacionais representou 87,9% do total de compras e levantamentos nos últimos 12 meses.

Quadro 1 - Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (milhares de euros).

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo	
Compras	2023	124 450	118 732	135 743	140 965	155 052	162 466	182 918	186 539	161 455	145 515	144 665	164 543	1 368 321
	2024	132 197	133 050	148 079	153 716	168 647	176 530	205 214	204 994	174 246				1 496 674
Compras Nacionais	2023	116 200	109 721	123 673	123 821	132 497	134 794	144 799	144 932	132 163	128 074	134 466	156 163	1 162 599
	2024	122 327	122 210	133 620	133 850	141 471	143 735	160 855	157 322	141 387				1 256 776
Compras Internacionais	2023	8 251	9 010	12 071	17 144	22 555	27 672	38 120	41 606	29 293	17 441	10 199	8 380	205 722
	2024	9 871	10 841	14 459	19 866	27 176	32 795	44 360	47 672	32 859				239 898
Pagamento de Serviços	2023	6 081	2 186	6 191	3 504	4 354	3 117	2 497	2 614	2 166	1 885	1 666	1 902	32 711
	2024	1 619	1 436	1 487	1 579	1 505	1 594	1 785	1 752	1 671				14 428

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, SA.

Quadro 2 - Movimentos nos Caixas Automáticas (milhares de euros).

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo	
Levantamentos	2023	43 916	42 522	47 881	46 627	51 539	53 840	57 639	56 631	49 671	46 238	47 823	52 698	450 266
	2024	42 590	43 459	45 919	45 902	50 294	51 041	56 746	55 904	47 569				439 424
Levantamentos Nacionais	2023	42 588	41 217	46 157	44 461	48 720	50 228	52 877	51 081	45 920	44 045	46 429	51 379	423 249
	2024	41 334	42 177	44 408	43 909	47 693	47 816	52 122	50 589	44 179				414 227
Levantamentos Internacionais	2023	1 328	1 306	1 725	2 166	2 819	3 613	4 761	5 549	3 751	2 193	1 394	1 319	27 017
	2024	1 256	1 282	1 510	1 993	2 601	3 225	4 624	5 315	3 390				25 197
Pagamento de Serviços	2023	10 365	9 906	11 854	9 317	10 073	9 232	8 470	8 457	8 591	8 453	8 655	8 125	86 266
	2024	8 622	7 876	8 223	8 196	8 408	8 461	8 911	8 039	8 678				75 414

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, SA.

# Faial dá parecer positivo ao Plano e Orçamento

O Conselho de Ilha do Faial emitiu parecer favorável à proposta de Plano e Orçamento do Governo Regional para 2025, mas exige uma maior taxa de execução orçamental, lembrando que, em 2023, não foi além de 35,47%

“Apesar de haver neste plano um aumento de 25% no valor inscrito nas verbas desagregadas para a ilha

do Faial, ainda assim, o Conselho de Ilha do Faial mantém o apelo pelo aumento das taxas de execução, que são relativamente baixas”, disse à Lusa a presidente, Teresa Ribeiro.

A proposta de Plano e Orçamento do Governo liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro contempla para o próximo ano uma verba

de 98,6 milhões de euros de investimento público para a ilha do Faial, um aumento de quase 20 milhões de euros, em comparação com este ano (cerca de 25%).

Teresa Ribeiro, que é também presidente da Assembleia Municipal da Horta, eleita pela coligação PSD/CDS-PP/PPM (a mesma que gover-

na na região), destaca, ainda assim, como positivos alguns investimentos estruturais para a ilha que constam nos documentos previsionais.

Também o Conselho de Ilha do Corvo deu parecer positivo aos documentos.

Já o Conselho de Ilha das Flores decidiu não dar parecer.